

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LETRAS – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS**

DOURADOS – 2015

- Reformulado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 151, de 1° de julho de 2015.

## **COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO**

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários da UEMS – Unidade Universitária de Dourados foi instituída pela Portaria UEMS nº 004/2015, de 06 de março de 2015, e tem como membros os docentes:

- Prof.<sup>a</sup> Dra. Carla Regina de S. Figueiredo
- Prof.<sup>a</sup> Msc. Elma Luzia Corrêa Scarabelli
- Prof. Dr. Emilio Davi Sampaio (Presidente)
- Prof. Dr. Geraldo José da Silva
- Prof. Dr. Paulo Henrique Pressotto

INDICE

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>04</b>
<b>2 – UNIDADE PROPONENTE .....</b>	<b>04</b>
<b>3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO .....</b>	<b>04</b>
<b>5 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS .....</b>	<b>04</b>
<b>6 – CORPO DOCENTE .....</b>	<b>04</b>
<b>7 – COORDENADOR DO CURSO .....</b>	<b>04</b>
<b>8 – HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>04</b>
<b>9 – JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>05</b>
<b>10 – OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>06</b>
<b>11 – PERFIL DO EGRESSO .....</b>	<b>06</b>
<b>12 – METODOLOGIA .....</b>	<b>06</b>
<b>13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>14 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>07</b>
<b>15 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS .....</b>	<b>07</b>
<b>16 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS .....</b>	<b>07</b>
<b>17 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>08</b>
<b>18 – INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>18</b>

## **1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Área de Concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários

## **2 - UNIDADE PROPONENTE**

Unidade Universitária de Dourados – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

## **3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO**

O Curso será ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

## **4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo CEPE.

## **5 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS**

Poderão se inscrever graduados em Letras e/ou em áreas afins. O número mínimo e máximo de vagas ofertadas pelo curso será estabelecido no regulamento do curso.

## **6 - CORPO DOCENTE**

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado por meio da Resolução CEPE-UEMS nº 880, de 16 de março de 2009, que homologa a Deliberação CPPG/CEPE-UEMS nº 46, de 06 de fevereiro de 2009.

## **7 - COORDENADOR E COLEGIADO DO CURSO**

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, que presidirá o colegiado do curso. Este colegiado será constituído por três representantes docentes das respectivas áreas de concentração e por um representante discente de cada área de concentração. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares.

## **8 - HISTÓRICO DA UEMS E DO CURSO NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS**

### **8.1 Histórico da UEMS**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, de 5 de outubro de 1989, conforme o disposto no art. 48 – Das Disposições Transitórias. A Lei Estadual n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, autorizou o Poder Público a instituir e a implantar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O Decreto Estadual n.º 7.585, de 22 de dezembro de 1993, instituiu a Universidade Estadual de

Mato Grosso do Sul, com sede e foro no município de Dourados, MS, localizada na Rodovia Dourados/Itahum, km 12. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar e administrativa, e está devidamente inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob n.º 86.891.363/0001-80.

O funcionamento da UEMS está amparado nos seguintes dispositivos legais:

- Deliberação CEE/MS n.º 4787, de 20 de agosto de 1997, que credenciou a instituição de ensino, pelo prazo de cinco anos, a partir de 1997, e a Deliberação CEE/MS n.º 9943, de 19 de dezembro de 2012, recredenciou a instituição de ensino, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

- Resolução COUNI-UEMS n.º 227, de 29 de novembro de 2002, que trata da edição do Regimento Geral;

- Resolução COUNI-UEMS n.º 438, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014 a 2018.

## 8.2 Histórico do Curso na Unidade Universitária de Dourados

No que se refere aos cursos de Especialização em Letras de Dourados, registra-se que eles tiveram início em 2003, sob a coordenação de professora Dra. Maria José Toledo Gomes, e foi realizado em Dourados e Cassilândia. Esta primeira oferta teve como meta a formação de professores/pesquisadores capazes de ministrar aulas eficazes de Língua Portuguesa e Literatura. Foram oferecidas, em cada unidade, 60 vagas distribuídas entre Ensino de Língua e Ensino de Literatura.

A segunda oferta do curso foi feita em 2006/2007, com 24 alunos matriculados, a terceira em 2008/2009 com 34 alunos distribuídos nos dois seguimentos do curso. Da segunda oferta, a partir dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos, foi feita a publicação do livro organizado pelos professores: Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Emilio Davi Sampaio, com o título “Estudos da Linguagem e de Literatura – um olhar para o *lato sensu*”, editado pela editora UEMS. O segundo livro, resultante do curso de 2008/2009, com trabalhos de pesquisa de alunos e professores do curso, foi organizado pelos Professores Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Paulo Henrique Pressotto, com o título: “Estudos Linguísticos e Literários I”, editado pela Editora UEMS. Estas duas ofertas foram coordenadas pelo professor Emilio Davi Sampaio.

A quarta oferta do curso foi realizada nos anos 2010/2011, com 20 alunos regularmente matriculados e distribuídos nas duas Áreas de Concentração do curso. Essa oferta foi coordenada pela Prof.<sup>a</sup> MSc. Elma Luzia Correa Scarabelli. Para essa turma não foi organizada nenhuma publicação dos resultados das pesquisas dos alunos e professores do curso.

A quinta oferta do curso foi realizada nos anos 2012/2013, com vinte alunos regularmente matriculados e distribuídos nas duas áreas de concentração do curso. Esta oferta foi coordenada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Zélia R. Nolasco dos Santos Freire. Para esta turma também não foi organizada nenhuma publicação dos resultados das pesquisas dos professores e alunos do curso.

É importante destacar que, na Unidade Universitária de Campo Grande está em funcionamento o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, nível de mestrado acadêmico, do qual alguns professores da Unidade Universitária de Dourados fazem parte de seu corpo docente, ministrando aulas e orientando os alunos. Destacamos, também, a abertura, no ano de 2014, do Mestrado Profissionalizante em Letras (PROFLETRAS) na Unidade

Universitária de Dourados. Certamente, a participação e o entrosamento dos professores envolvidos nestes cursos trarão um ganho substancial para o fortalecimento da Unidade em termos de desenvolvimento de ações voltadas para o ensino e a pesquisa na área das Letras.

## 9 – JUSTIFICATIVA

Considerando:

- a necessidade de pessoal qualificado em Letras para atuar em escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e cursos preparatórios para vestibular de Mato Grosso do Sul, em que há demanda comprovada;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEMS que prevê a criação de Programa de Mestrado Acadêmico, proposta esta que constitui parte estratégica desta ação;
- a necessidade de suscitar a pesquisa e a reflexão sobre questões referentes à linguagem, apoiadas em contribuições dos Estudos Linguísticos e Literários, de forma a embasar o trabalho docente;
- a integração do ensino de Pós-Graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de Graduação da UEMS;
- a promoção do intercâmbio entre o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, oferecidos pela instituição e a comunidade externa;
- os grupos de pesquisas da UEMS cadastrados no CNPq, cujo objetivo é desenvolver pesquisas mediante a prática concreta de produção nas áreas para sua consolidação;
- a necessidade de, num plano prático, fornecer instrumentos para o trabalho didático-pedagógico de docente da área de Letras, aplicáveis ao planejamento da instrução e formação acadêmica;
- a articulação do ensino de Pós-Graduação com a pesquisa institucional e interinstitucional;
- a colaboração com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, político e cultural em nível local e regional;
- a afinidade teórico-metodológica do corpo docente;
- a formação acadêmica do docente/pesquisador e sua inserção nas respectivas linhas de pesquisa, conforme grupos já cadastrados no CNPq;
- a situação sociolinguística e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul, diversificada, onde se verifica o convívio de pelo menos três línguas oficiais (português, espanhol e guarani) e de várias outras línguas, como por exemplo: indígenas (guarani, terena e kaiowa), assim como línguas faladas pelos imigrantes de diversas origens;
- a importância de se estudar a literatura brasileira em geral e a literatura sul-mato-grossense em seus mais diversos aspectos, objetivando conhecê-la com mais propriedade e colocá-la em evidência em nível estadual e nacional;

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

## 10 - OBJETIVOS DO CURSO

### 10.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de Especialistas em Letras, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com intuito de atender às demandas local e regional, o aperfeiçoamento profissional, a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento das linhas e grupos de pesquisa em Letras, na UEMS.

## 10.2 – Objetivos Específicos

- a) Aperfeiçoar a formação de graduados, em nível superior, no sentido de oferecer uma educação continuada que possibilite melhor qualificação e atuação de sua prática docente;
- b) Contribuir para o aprimoramento e consolidação das respectivas linhas de pesquisa da área de Letras da UEMS;
- c) Possibilitar o entendimento e a importância da linguagem na formação geral do indivíduo e suas aplicações em outras ciências.

## 11 - PERFIL DO EGRESSO

Pretende-se formar profissionais reflexivos e dinâmicos que se mantenham em processo constante de atualização, comprometidos com o ensino e a pesquisa, e com responsabilidade social.

## 12 – METODOLOGIA

De maneira geral, o percentual de 80% da carga horária total do curso será desenvolvido de forma expositiva, com apresentação de seminários, leituras teórico-críticas, debates e atividades gerais, contemplando o conteúdo proposto de cada disciplina. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa que envolvam docentes e discentes em encontros sistematizados para discussão de propostas de pesquisa e dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos.

O percentual de 20% da carga horária total do curso será desenvolvido na modalidade a distância, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle. O percentual a distância será desenvolvido por meio do envio de textos para leitura, pela realização de atividades sobre os próprios textos lidos e para aprofundar pesquisas na rede eletrônica. Desta forma, contando com a junção dessas duas modalidades, cada disciplina terá autonomia para definir a metodologia específica referente ao conteúdo proposto.

## 13 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA		
Notas	Conceito	Significado
De 9,0 a 10,0	A	Excelente
De 8,0 a 8,9	B	Bom
De 7,0 a 7,9	C	Regular
De 0,0 a 6,9	D	Insuficiente

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior a C, seja por frequência inferior a 75% não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

## 14 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados aos Estudos Linguísticos ou Literários, trabalhados durante o curso. Uma Banca Examinadora avaliará, no artigo, o domínio do assunto escolhido e o tratamento científico adequado. Os artigos científicos, em co-autoria (orientador e orientando), aprovados pela Banca Examinadora deverão ser encaminhados, para publicação em Revista Científica, desde que indicados pela Banca.

## 15 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido certificado de Especialista em Letras ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 24 créditos ofertados em cada uma das áreas de concentração, com frequência mínima de 75% em cada disciplina; b) aprovação na defesa oral do trabalho de conclusão de curso; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

## 16 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária total de cada área de concentração é de 360 horas que correspondem ao total de 24 créditos, conforme as tabelas abaixo:

### 1) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Dialetoлогия da Língua Portuguesa	45	3
2. Léxico, Variação e Ensino de Língua Portuguesa	45	3
3. Produção Textual em Perspectiva	45	3
4. Gêneros Discursivos/Textuais e Ensino	45	3
5. Letramento, os Novos Letramentos e Ensino	45	3
6. Metáfora e Ensino de Línguas	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 2) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Leitura e o Ensino de Literatura: Concepções Teóricas e Práticas	45	3
2. Literatura e <i>Performance</i>	45	3
3. Tópicos de Literatura e Erotismo	45	3
4. Introdução aos Estudos da Literatura Brasileira de Cordel	45	3
5. Tópicos de Literatura Regional e Sul-Mato-Grossense	45	3
6. A Narrativa Fílmica de Pedro Almodóvar	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

## 17- DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS

### 1 – DIALETOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

#### EMENTA

Dialetologia do português: teorias, métodos, classificações e características.

#### OBJETIVOS

- 1 – Fundamentar teórica e historicamente a disciplina de Dialetologia.
- 2 – Diferenciar o português do Brasil e de Portugal.
- 3 – Mapear os principais dialetos portugueses e falares brasileiros.
- 4 – Descrever as características das linguagens populares do Brasil.
- 5 – Organizar projetos de pesquisa dialetológica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COSERIU, E. **Sentido y tareas de la dialectologia**. México: Universidad Nacional Autónoma de México. Instituto de Investigaciones Filológicas, 1982. (Cuadernos de Linguística)
- COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.
- ELIA, S. **O problema da língua brasileira**. Rio: INL, 1961.
- FERREIRA, C. **A dialetologia no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1994.
- MELO, G. C. de M. **A língua do Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.
- SILVA NETO, S. da. **Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grifo, 1986.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARAL, A. **O dialeto caipira, gramática, vocabulário**. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 1976.
- BRANDÃO, S. F. **A geografia linguística no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.
- ELIA, S. **Ensaio de filologia e linguística**. 2. ed. Rio: Grifo, 1975.
- IORDAN, I. **Introdução à linguística românica**. 2. ed. Lisboa: Gulbenkian, 1982.
- NASCENTES, A. **O linguajar carioca**. Rio de Janeiro: Org. Simões, 1953.

### 2 – LÉXICO, VARIAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

#### EMENTA

Estudo do vocabulário: pressupostos teóricos de Lexicologia e Lexicografia aplicadas ao ensino de língua portuguesa. A variação linguística na língua portuguesa: aspectos morfológicos e semânticos relevantes ao estudo do vocabulário. Proposições metodológicas para a elaboração de material didático.

#### OBJETIVOS

- 1 – Compartilhar conhecimentos teóricos e práticos sobre tópicos de Lexicologia e de Lexicografia a fim de contribuir com o ensino de língua portuguesa via estudo do vocabulário.
- 2 – Subsidiar o pós-graduando na análise de obras lexicográficas para que saiba escolher, entre os dicionários disponíveis, qual se adequa melhor à finalidade proposta ao ensino de língua portuguesa em cada sala de aula.
- 3 – Propor materiais didáticos relacionados ao estudo do vocabulário.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In: PIRES de O., PINTO, A. M. ISQUERDO, A. N. (Org.). As ciências do léxico. Campo Grande: UFMS, p. 11-20, 1998.
- CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (Orgs.) Dicionários Escolares. Políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.
- DARGEL, A. P. T. P. O ensino do vocabulário nas aulas de Língua Portuguesa: da realidade a um modelo didático. Tese. 2011. 275 f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista, Faculdades de Ciências e Letras, Campus de Araraquara. Araraquara (SP).
- KRIEGER, M. da G. Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
- XATARA, C.; BEVILACQUA.; C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (Orgs.) Dicionários na teoria e na prática. Como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. Território das palavras. Estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.
- BIDERMAN, M. T. C. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: PIRES de OLIVEIRA, A.; PINTO, A. M.; ISQUERDO, A. N. (Org.). As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: Editora da UFMS, 1998. p. 129-142.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2014.
- FERRAREZI JÚNIOR, C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (Orgs.). Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

### **3 – PRODUÇÃO TEXTUAL EM PERSPECTIVA**

#### EMENTA

Estudo do texto. Interação verbal. Produção textual na escola. Perspectivas de ensino de produção textual.

#### OBJETIVOS

- 1 – Proporcionar uma reflexão sobre a produção textual em língua materna.
- 2 – Discutir o processo de produção na escola e para a escola.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2004.
- GARCEZ, L. H. do C. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto. Brasília: UNB, 1998.
- GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação. Campinas. Mercado das Letras-ALB, 1996.
- BRANDÃO, H. N. Texto, gêneros do discurso e ensino. In: BRANDÃO, H.N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Hucitec, 2010.
- COSTA VAL. M. da G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 5 ed., Rio de Janeiro: FGV, 1977.
- GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.
- KOCH, I. V. A coerência textual. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- \_\_\_\_\_. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.
- \_\_\_\_\_. Desvendando o sentido do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

#### **4 – GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS E ENSINO**

##### EMENTA

Gêneros discursivos/textuais: teoria e aplicação prática em produção escrita. Ferramentas didáticas e ensino. A sequência didática.

##### OBJETIVOS

- 1 - Promover a reflexão sobre o ensino da leitura e da escrita na perspectiva de gêneros textuais, articulando teoria e prática.
- 2 - Desenvolver atividades práticas dinamizadoras do processo ensino-aprendizagem da escrita.
- 3 - Realizar a transposição didática da teoria do ISD nos gêneros textuais.
- 4 - Familiarizar os alunos com a prática da sala de aula simulando o ensino-aprendizagem dos gêneros textuais desde a produção inicial até a produção final.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação verbal, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BRONCKART, J. P. Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 2003
- CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA – CENPEC Caderno do Professor: Orientação para produção de textos. Brasília-DF: Cenpec – Fundação Itaú Social, 2008.
- GONÇALVES, A. V. Gêneros Textuais na escola: da compreensão à produção. Dourados, MS. Ed. UFGD, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. *Leitura e Produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.  
ILARI, R. *A Linguística e o ensino de língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
NASCIMENTO, E. L. *Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino*. São Carlos-SP: Editora Clara Luz, 2009.  
ORLANDI, E. P. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.  
\_\_\_\_\_. *Discurso e texto: Formulação e circulação dos sentidos*. Campinas: Pontes, 2008.  
SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e Org. Roxane Rojo; Gláias Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## 5 – LETRAMENTO, OS NOVOS LETRAMENTOS E ENSINO

### EMENTA

O conceito de letramento(s). Diferença entre letramento e alfabetização. Os novos estudos do letramento: letramento digital, letramento na educação. Oralidade e escrita em contextos de bilinguismo. A leitura e a escrita como atividades socialmente situadas. Políticas sociais e letramento. Etnografia e pesquisa no campo do letramento.

### OBJETIVOS

- 1 - Trazer aos aprendizes os conceitos e definições construídas historicamente sobre o letramento.
- 2 - Apresentar as mudanças que esses conceitos vêm sofrendo no decorrer do tempo.
- 3 - Apontar as diretrizes nas quais as pesquisas sobre o(s) letramento(s) estão se encaminhando.
- 4 - Propor um olhar pormenorizado entre letramento(s) e ensino, abrangendo leitura, oralidade e escrita.
- 5 - Facultar aos pós-graduandos as várias perspectivas de trabalho com pesquisas possíveis no campo do letramento(s).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODY, J.; WATT, I. **As consequências do letramento**. Trad. Waldemar Ferreira Neto. São Paulo: Paulistana, 2006.  
HEATH, S. **Ways with words, Language, Life and Word in Communities and Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.  
LARSON, J.; MARSH, J. **Making Literacy Real** – theories and practice for learning and teaching. Los Angeles: SAGE Publications, 2005.  
MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Org.). **Cultura Escrita e Letramento**. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2010.  
MOLLICA, M. C. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2011.  
STREET, B. V. Trad. Marcos Bagno. **Letramentos Sociais** – abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARANTES, V. A. (Org.). **Alfabetização e letramento**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2010.
- ROJO, R. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- \_\_\_\_\_. **What's "new" in new literacy Studies?** Critical approaches to literacy and literacy and practice. 2003. Disponível em: <<http://www.tc.edu/cice/Issues/05.02/52street.pdf>>.
- \_\_\_\_\_. **Literacy and theory and Practice**. Cambridge: CUP, 1984.

## 6 – METÁFORA E ENSINO DE LÍNGUAS

### EMENTA

O estudo da Hipótese da Cognição Corporificada desenvolvida no âmbito da Linguística Cognitiva. Estudo da aplicabilidade desse aporte teórico para se refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas. Estudo da *Conceptual Blending Theory* (Teoria da Mesclagem). Reflexões sobre a aplicabilidade da referida teoria para se compreender o processo de ensino-aprendizagem de línguas que se desenvolvem em interstícios culturais. Discussão do conceito de metáfora no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

### OBJETIVOS

- 1- Introduzir as perspectivas teóricas da Linguística Cognitiva.
- 2- Refletir sobre a aplicabilidade dessas perspectivas teóricas para se compreender o processo de ensino-aprendizagem.
- 3- Refletir sobre a aplicabilidade da Teoria da Mesclagem em contextos de contato cultural.
- 4- Comparar a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva com outras perspectivas teóricas que tem norteadado o processo de ensino-aprendizagem.
- 5- Elaborar uma atividade de ensino com base nas perspectivas teóricas adotadas.
- 6- Elaborar uma atividade de ensino em contexto escolar multicultural e multilinguístico.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAUCONNIER, G. **Mental Spaces: aspects of meaning construction in natural languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- \_\_\_\_\_. **G. Mappings in Thought and Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- \_\_\_\_\_. G; TURNER; M. **The way we think: conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities**. New York: Basic Books, 2002.
- FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GIBBS, R. W. **Embodiment and Cognitive Science**. Cambridge University Press: New York, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KÖVECSES. Z. **Metaphor in Culture: universality and Variation**. Cambridge University Press: New York, 2005.
- KUSH, R. **América Profunda**. 4. ed. Buenos Aires: Biblos, 1999.

LAKOFF, G. **Women, Fire, and Dangerous Things**: what Categories Reveal about the Mind. The University of Chicago Press, 1987.

\_\_\_\_\_. G; JOHNSON, M. **Philosophy in the Flesh**: the embodied mind and its challenge to Western thought. New York: Basic Books, 1999.

\_\_\_\_\_. G; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. London: The university of Chicago press, 2003.

LEVINSON, S. C.; EVANS, N. **The myth of language universals**: language diversity and its importance for cognitive science. BEHAVIORAL AND BRAIN SCIENCES 32, 2009. p. 429–492.

MAFESSOLI, M. **No fundo das aparências**. Petrópolis: Vozes, 1996.

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. 1 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

## 7 - SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

### EMENTA

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

### OBJETIVOS

1 - Orientar o aluno para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras.

2 - Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do artigo científico.

3 - Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilitem o desenvolvimento da pesquisa e a redação do artigo científico.

### BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013.  
GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S.; REGINA I. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

### 1 - LEITURA E O ENSINO DE LITERATURA: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

### EMENTA

Análise de concepções teóricas sobre literatura e seus fundamentos. Estudos sobre o ensino da literatura, da leitura do texto literário (prosa e poesia) e de suas implicações teóricas e práticas.

## OBJETIVOS

- 1 – Propiciar uma reflexão sobre abordagens teóricas e práticas de leitura do texto literário.
- 2 – Ampliar o conhecimento sobre questões metodológicas do ensino da leitura e da literatura.
- 3 – Refletir sobre as práticas pedagógicas em relação ao ensino da literatura.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. de. **Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.
- CEREJA, W. R. **Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.
- MOREIRA, M. E. **História da Literatura: teorias e perspectivas**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2010.
- REIS, C. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2013.
- ZILBERMAN, R. **A Leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: IBPEX, 2010.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s.d.
- BLOOM, H. **Como e por que ler**. Trad. José Roberto O’Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.
- D’ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental**. São Paulo: Atlas, 1997
- PLATÃO. **A República – Livro X**. São Paulo: Edipro, s. d.
- ROCCO, M. T. F. **Literatura e Ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1991.

## 2 - LITERATURA E *PERFORMANCE*

### EMENTA

A oralidade do escrito e a escritura do oral. A *performance* no texto literário. Resquícios performáticos na literatura brasileira.

### OBJETIVO

- 1 – Instrumentalizar o especializando, oferecendo-lhe as ferramentas necessárias para investigar, no texto literário, rastros da oralidade através do conceito de *performance*.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BURKE, P. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CHARTIER, R. **Inscrição e apagamento – cultura, escrita e literatura**. São Paulo: UNESP, 2007.
- GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ZUMTHOR, P. **A letra e a voz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.  
\_\_\_\_\_. **Performance, recepção e leitura**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, L. Representação e *Performance* na Literatura Contemporânea. In: **Aletria**, Belo Horizonte, UFMG, v. 16, jul./dez., 2007.  
FOUCAULT, M. **O que é um autor?** 6 ed. Lisboa: Passagens, 2006.  
MEDEIROS, M. M. A História Cultura e a História da Literatura Medieval – Algumas Referências à “Escritura” do Oral e à “Oralidade do Escrito. In: **Revista Fronteiras**. Dourados, MS, v. 10, n. 17, p. 97-111, jan./jun. 2008.  
TAYLOR, D. O que é *performance*. In: **O Percevejo**. Rio de Janeiro: UniRIO, ano 11, n. 12, 2003.  
ZUMTHOR, P. **Escritura e Nomadismo**. São Paulo: Atelier Editorial, 2009.

### **3 – TÓPICOS DE LITERATURA E EROTISMO**

#### **EMENTA**

As tensões e mudanças nos valores sexuais manifestas na sociedade ocidental, em meados do século XX e sua representação na arte literária.

#### **OBJETIVOS**

- 1- Oferecer ao aluno uma compreensão do erotismo enquanto presença marcante nos percursos da sociedade ocidental, como também, sondar os elementos singulares de sua atuação.
- 2 - Analisar a representação do erotismo na arte literária.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BATAILLE, G. **O erotismo**. Trad. Antônio Carlos Viana. Porto Alegre: L&PM, 1987.  
FOUCAULT, M. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. Trad. Maria Theresa Costa Albuquerque; J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1988.  
PLATÃO. **O banquete**. Trad. Sampaio Marinho. 2. Ed. Lisboa: Europa-América, 1996.  
SIMMEL, G. **Filosofia do Amor**. Trad. Luiz Eduardo de Lima Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
PAZ, O. **A dupla chama: amor e erotismo**. Trad. Wladyr Dupont. São Paulo: Siciliano, 1994.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUDRILLARD, J. **Da sedução**. Trad. Tânia Pellegrini. Campinas: Papyrus, 1991  
CHAUÍ, Marilena. **Repressão sexual: essa nossa (des) conhecida**. São Paulo: Brasiliense, 1991  
PASTEUR, Claude. **Dois mil anos de segredos de alcova**. São Paulo: Editora Rosa dos Tempos, 2004.  
ROSSET, C. **O real e o seu duplo**. Trad. José Thomaz. Brum. Porto Alegre: L&PM, 1976.  
SANT’ANNA, A. R. **O canibalismo amoroso: o desejo e a interdição em nossa cultura através da poesia**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.



## 4 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LITERATURA BRASILEIRA DE CORDEL

### EMENTA

Literatura de cordel: uma literatura da margem. Conceito de Literatura Popular. Conceito de Literatura de Cordel. Aspectos socioculturais influenciadores do Cordel. A Literatura de Cordel no Brasil: origem e desenvolvimento no Nordeste. A oralidade e escrita no Cordel. Principais ciclos temáticos da Literatura de Cordel. Folhetos de cordel: o aspecto formal do texto; os elementos paratextuais: formas de confecção e formato das capas; os temas tratados; principais autores.

### OBJETIVOS

- 1 - Estudar e difundir a Literatura de Cordel, procurando demonstrar sua relevância como grande expressão artística popular da cultura nordestina, mas também nacional.
- 2 - Proporcionar, ao estudante de Especialização em Letras, oportunidade para que conheça melhor a Literatura de Cordel produzida no Brasil, observando características e aspectos socioculturais que mais influenciaram na sua formação.
- 3 - Fazer com que o aluno tome conhecimento da Literatura de Cordel como campo de estudo capaz de ampliar sua visão no que diz respeito à diversidade cultural do Brasil.
- 4 - Verificar, mediante análise de texto, como o folheto de cordel representa a concretização da oralidade, exercendo a função de repositório dos valores e tradições do povo sertanejo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABREU, M. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.
- CÂMARA CASCUDO, L. da. **Vaqueiros e Cantadores**. São Paulo: Edusp, 1984.
- DIEGUES JÚNIOR, M. **Ciclos temáticos na literatura de cordel**. Editora: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 1972.
- LUYTEN, J. M. **O que é Literatura Popular**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983.
- MEYER, M. **Autores de cordel: Literatura comentada**. São Paulo: Abril Educação, 1980.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARAL, A. **Tradições Populares** (com um estudo de Paulo Duarte). São Paulo: Hucitec, 1976.
- DALCASTAGNÉ, R. (Org.). **Poéticas da oralidade: Estudos de literatura brasileira contemporânea**. Brasília: Editora Horizonte, 2010.
- DIEGUES JÚNIOR, M. **Literatura de Cordel**. Rio de Janeiro: MEC/DAC, Campanha Defesa do Folclore, 1976. 38 p. il. (Cadernos de folclore, 2).
- LUYTEN, J. M. **A Literatura de Cordel em São Paulo: Saudosismo e Agressividade**. São Paulo: Edições Loyola, 1981.
- SOUZA, M. C. M. de. **Misticismo e Fanatismo na Literatura de Cordel**. João Pessoa: Editora Universitária, 1998.

## 5 – TÓPICOS DE LITERATURA REGIONAL E SUL-MATO-GROSSENSE

### EMENTA

Estudo da Teoria e da Literatura com ênfase nas produções ficcionais e poéticas do regionalismo sul-mato-grossense em suas diversas formas.

## OBJETIVOS

- 1- Estimular o pós-graduando ao estudo das produções literárias sul-mato-grossenses.
- 2- Discutir a teoria regionalista à luz dos textos dos autores do Mato Grosso do Sul e suas produções mais relevantes.
- 3- Fornecer aos alunos ferramentas para uma atuação reflexiva quanto à literatura produzida no Mato Grosso do Sul quando os mesmo estiverem lecionando.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, A. Ficção: o conto regionalista e a prosa de arte. In: \_\_\_\_\_. **A literatura brasileira (O Pré-Modernismo)**. São Paulo: Cultrix, 1966. (Roteiro das Grandes Literaturas).
- PONTES, J. C. V. **História da Literatura Sul-Mato-Grossense**. São Paulo: Editora do Escritor Ltda., 1981.
- ROSA, M. da G. S.; NOGUEIRA, A. X. **A Literatura Sul-Mato-Grossense na ótica de seus construtores**. Life Editora, 2015.
- SANTOS, P. S. N. **Regionalismo**: a reavaliação de um conceito. Raído (UFGD), v. 1, p. 13-32, 2007.
- SANTOS, P. S. N. **Fronteiras do local**: roteiro para uma leitura crítica do regional sul-mato-grossense. 1 ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2008. v. 1. 136p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, A., CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. 7 ed. São Paulo: Difel; Rio de Janeiro: Difusão Editorial, 1979. v. 3 (O Modernismo).
- CANDIDO, A. **Ficção e confissão**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.
- CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v. 2 (1836-1880).
- MOISÉS, M. **História da literatura brasileira**: romantismo. São Paulo: Cultrix, 1985.

## 6 – A NARRATIVA FÍLMICA DE PEDRO ALMODÓVAR

### EMENTA

Análise de filmes do cineasta espanhol Pedro Almodóvar que apresentam, de alguma forma, relação com o texto literário. Abordagem das linguagens literária e fílmica, focando aspectos no campo da intertextualidade, da interculturalidade e da interdisciplinaridade. Levantar e discutir questões sobre teoria *queer*, gênero, subversão e identidade na filmografia almodovariana.

### OBJETIVOS

- 1 – Estudar a linguagem fílmica de Pedro Almodóvar.
- 2 – Discutir questões sobre sexualidades, sujeito, identidade e subversão nas obras do cineasta espanhol, tendo como base estudos sobre Teoria *queer*.
- 3 – Abordar elementos e estratégias do texto literário que foram incorporados nos filmes.
- 4 – Revelar os sentidos através dos intertextos, das formas e cores, permeando os signos e os aspectos da narrativa cinematográfica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALÓS, A. P. Narrativas da sexualidade: pressupostos para uma poética *queer*: In: **Estudos Feministas**, Florianópolis, 18(3): 336, setembro-dezembro/2010.
- BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FRANÇA, A.; LOPES, D. (Orgs.). **Cinema, globalização e intertextualidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010.
- HOLGUÍN, A. **Pedro Almodóvar**. Madrid: Cátedra, 1999.
- LOURO, G. L. **Um Corpo Estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.
- PEÑUELA CAÑIZAL, E. (Org.). **Urdidura de sigilos: ensaios sobre o cinema de Pedro Almodóvar**. São Paulo: ANNABLUME: ECA-USP, 1996.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GAUDREAU, A.; JOST, F. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.
- LOTMAN, Y. **Estética e semiótica do cinema**. Editorial Estampa: Lisboa, 1978.
- MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- METZ, C. **Linguagem e cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971.
- VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1994.
- XAVIER, I. (Org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.

## 7- SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

### EMENTA

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

### OBJETIVOS

- 1 - Orientar o aluno para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras.
- 2 - Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do artigo científico.
- 3 - Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilitem o desenvolvimento da pesquisa e a redação do artigo científico.

## BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013.
- GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R.. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

## **1- - INFRAESTRUTURA**

### **18.1 Instalações**

As aulas serão ministradas no Bloco E, na Unidade Universitária de Dourados. Há disponibilidade dos Laboratórios de Línguas e de Informática e seus equipamentos para auxiliar nas aulas.

Para o oferecimento da modalidade a distância, conta-se com a disponibilidade do laboratório de informática e suporte da Assessoria de Educação a Distância - AEAD, da UEMS, localizada no bloco B, com todos os equipamentos necessários para a realização do curso.

### **18.2 Equipamentos**

- 1 – 2 microcomputadores completos
- 2 – 2 impressoras HP
- 3 – 1 TV 20"
- 4 – 1 aparelho de DVD
- 5 – 1 aparelho de som
- 6 – 2 notebooks
- 7 – 4 Projetores de imagem

### **18.3 Acervo Bibliográfico**

Consta do acervo bibliográfico na área de Letras na Unidade Universitária de Dourados um total de 5.327 exemplares (atualização: agosto de 2014). Além deste, conta-se também com os acervos das Unidades Universitárias em que a UEMS oferece o curso de Letras. São elas: Campo Grande, com 1.451 exemplares; Cassilândia, com 1.541 exemplares; e Jardim, com 1.129 exemplares. Esses acervos estão disponíveis para empréstimo de livros e demais materiais a todos os alunos e professores do Curso.

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (sede e Unidades Universitárias), e disponibilizado on-line para busca de sua localização na biblioteca. Atualmente é utilizado o software THESAURUS, entretanto a UEMS já está fazendo orçamentos para a compra de um novo software de gerenciamento de biblioteca. A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais áudios-visuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de sistema de empréstimo somente na Sede, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.